CANIS LUPUS (CINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Canis lupus* é a espécie politípica de animal mamífero, carnívoro, da família dos canídeos, originado há 1 milhão de anos na região da Eurásia, e cuja coevolução com o *Homo sapiens* tem produzido implicações práticas de convívio de ordem sociológica, antropológica, biológica, mitológica, psicológica, etológica e econômica, no cotidiano da vida humana até hoje.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A designação científica no idioma Latim, *Canis lupus*, é constituída pelos termos *canis*, “cachorro; cachorra”, e *lupus*, “lobo; loba”.

Sinonimologia: 01. Lobo. 02. Lobo italiano. 03. Lobo ibérico. 04. Cão-lobo. 05. Cachorro; cão; mastim. 06. Dingo. 07. Rafeiro; SRD (sem raça definida); vira-lata. 08. Mascote. 09. Guardiã. 10. Subumano amigo.

Neologia. As 3 expressões compostas *Canis lupus natural*, *Canis lupus antropogênico* e *Canis lupus híbrido* são neologismos técnicos da Cinologia.

Antonimologia: 01. Coiote. 02. Chacal. 03. Cachorro africano. 04. Cachorro-do-mato. 05. Lobo-guará. 06. Raposa; zorro. 07. Hiena. 08. *Wolverine*. 09. Lobo da Tasmânia. 10. Homem-lobo.

Estrangeirismologia: o *global wolf*; o *wild dog*; o *hunting dog*; o *pet* membro da família; o *perrito*; o *domestic breeding*; o *in bocca al lupo*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às interações etológicas.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sobre o tema: – Cão: lobo infante.

Coloquiologia. Eis 10 expressões populares referentes ao tema: *quem tem medo do lobo mau?* O mau dito sobre o *lobo em pele de ovelha*; o estigma do *lobo bom é lobo morto*; *comer feito lobo*; *estar entre o lobo e o cão*; *cão que ladra, não morde*; *quem não tem cão, caça com gato*; *cão chupando manga*; *fome de cachorro louco*; *briga de cachorro grande*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da zooconvivialidade sadia; o holopensene de respeito e preservação da Natureza; os zoopensenes; a zoopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os pensenes instintivos; a pensenidade instintiva; o holopensene da matilha; a predisposição autopensênica à *interação humano-subumano*.

Fatologia: o *Canis lupus*, a espécie animal de maior convivência evolutiva com o ser humano; os 40 mil anos de convivência direta homem-lobo; os 14 mil anos de domesticação mútua; as assimilações etológicas recíprocas entre o animal e o humano; as similaridades etossomáticas; as divisões de trabalho coletivo na caçada; o simbolismo do selvagem atribuído ao lobo; a comunicação não verbal; o frenesi uivante; as sinalizações da intercomunicação no cotidiano; a sedução *canina*; a simpatia *canina*; a escravidão *canina*; a dissimulação *canina*; a manipulação *canina*; a agressividade *canina*; a submissão *canina*; a voracidade *canina*; a ânsia de “mostrar serviço” (relação hierarquia-liderança); o entusiasmo canino pela liberdade; a alegria de viver expressa da ponta do nariz à ponta do rabo; o bipedalismo saltitante; a disposição continuada para as longas caminhadas; o sinal de contentamento pela coleira à hora do passeio; o sinal de esquiva da coleira à hora do banho; a troca intencional do osso pela coleira; a coleira antipulga e antissalutar; a depressão e a ira ante a prisão; a briga pelo prato de comida; o hábito de guardar comida; a *wolfberrie* (*Lycium barbarum*); a frieza humana ante o ataque canino iminente; a impostação de

voz no controle da *interação animal-humano*; o uso da voz mansa na devolutiva da manipulação afetiva de origem canina; os estigmas bíblicos de lobos e cães; o desencadeamento dos comportamentos paternalistas e maternalistas em humanos; o ajustamento dos canídeos à vida urbana; o mercado explicitamente anticosmoético de cobaias; os conflitos da antropomorfização canina; as coleiras do ego resultantes das irracionalidades da zoomorfização humana; a iguaria desigual da carne canina; a relação de compensação puramente psicossomática entre o humano e o animal; o mascaramento da ameaça de extinção típico das espécies politípicas; a ONG Vida Animal, com sede em Foz do Iguaçu (Ano-base: 2011); a responsabilidade humana pelo direito de liberdade dos animais; o respeito interespecies mutuamente conquistado; a liderança conquistada pelo responsável do animal; o cachorro líder da residência humana; as necessidades gregárias mútuas; a relação harmônica consciente de aprendizagem mútua, a partir do conhecimento evolutivo do ser humano; o *Cynodont* – ancestral comum a todos os mamíferos.

Parafatologia: a zooenergia; o acoplamento energético com o animal; as assins zoogênicas compartilhadas; o reencontro com o *amigão* do passado; a semipossessão do projetor no cão doméstico; a licanthropia; as evidências de clarividência do animal; as aparições intervivos dos animais; as projeções do psicossoma canino; os distúrbios súbitos da conduta do animal indicador de semipossessão patológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do faro refinado com a curiosidade aguçada*; o *sinergismo do humano-cuidador com o cão-seguidor*; o *sinergismo seleção natural–seleção artificial*.

Principiologia: o *princípio da afetividade incondicional*; o *princípio da coevolução*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* incluindo o trato com os subumanos.

Teoriologia: as *teorias do condicionamento clássico e operante*.

Tecnologia: as *técnicas instintivas de manipulação afetiva*; as *técnicas de manipulação comportamental*; as *técnicas de conviver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *voluntariado* nas ONGs conservacionistas; o *voluntariado* nas ONGs protecionistas.

Laboratoriologia: o *Laboratório doméstico da zooconvivialidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cinologia*.

Efeitologia: o *efeito etológico da moldagem mútua de comportamentos entre o animal e o responsável*; o *efeito ambíguo dos canis*; os *efeitos econômicos do consumismo nos pet shops*; os *efeitos psicossociais do submundo canino*; os *efeitos do egoísmo humano degradando a espécie biológica*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo animal*; o *ciclo evolutivo hominal*.

Enumerologia: o *animal agressivo*; o *animal companheiro*; o *animal consecutivo*; o *animal educado*; o *animal errático*; o *animal objeto*; o *animal passivo*; o *animal terapeuta*.

Binomiologia: o *binômio submissão-liderança*; o *binômio cuidador responsável–cuidador permissivo*; o *binômio elogio-sedução*; o *binômio zoomorfização humana–antropomorfização canina*; o *binômio força-agilidade*; o *binômio linguagem-sociabilidade*; o *binômio estigmatização religiosa–ódio humano*.

Crescendologia: o *crescendo afetividade-confiança*.

Trinomiologia: o *trinômio atenção-companheirismo-cumplicidade*; o *trinômio observação-interpretação-interação*; o *trinômio alimento-abrigo-afeto*; o *trinômio competição-coevolução-cooperação*; o *trinômio ganido-rosnado-uivo*; o *trinômio plasticidade-adaptabilidade-convivialidade*; o *trinômio apelo-zelo-chamego*.

Polinomiologia: o *polinômio patológico cativo-ansiedade-agitação-euforia*.

Antagonismologia: o *antagonismo responsável impositor / animal doador*; o *antagonismo comportamento agressivo / comportamento sedutor*; o *antagonismo bicho de pelúcia / animal de estimação*; o *antagonismo seleção natural livre / seleção artificial egoística*; o *antagonismo*

comportamento agonístico / comportamento submisso; o antagonismo expor os dentes / esconder o rabo entre as pernas.

Paradoxologia: *o paradoxo do cuidador dominado pelo cão dominador; o paradoxo do responsável humano, carente afetivo, necessitando da assistência emocional do dependente subumano; o paradoxo da lacuna de personalidade do ser humano preenchida com o traço do animal; o paradoxo da coleira representar momentos de liberdade; o paradoxo dos cães do Vaticano.*

Politicologia: *a cerberocracia; a democracia; a assistenciocracia; a evolucionocracia; a autocracia dos cativos; a asnoocracia; a conscienciocracia.*

Legislogia: *a lei dos crimes ambientais; as leis de proteção aos animais; as leis da Bioética.*

Filiologia: *a zoofilia; a cinofilia; a biofilia; a antropofilia.*

Fobiologia: *a cinofobia.*

Sindromologia: *a síndrome da ectopia afetiva (SEA).*

Maniologia: *a mania de caçar animais.*

Mitologia: *o mito do lobisomem; o mito grego do cão Cérbero; o mito grego de Órion e do Canis Major; o mito nórdico do Fenrir; o mito de Rômulo e Remo, amamentados pela loba Capitolina; os mitos dos lobos vilões nos contos infantis.*

Holotecologia: *a zooteca; a cinoteca; a bioteca; a ecoteca; a convivioteca; a psicossomatoteca; a cosmoeticoteca.*

Interdisciplinologia: *a Cinologia; a Zoologia; a Etologia; a Ecologia; a Conviviologia; a Evolucionologia; a Antropologia; a Psicossomatologia; a Sociologia; a Mitologia; a Intrafisiologia; a Interconscienciologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *o Canis lupus; o subumano amigão; o subumano-terapeuta; a consciência; a isca inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto.*

Masculinologia: *o cinólogo; o adestrador; o cuidador; o taxidermista; o etólogo; o zoólogo; o evolucionólogo; o sistemata; o taxonomista; o voluntário; o médico veterinário; o zootecnista; o canicultor; o zoopsicólogo; o menino-lobo; o licantropo.*

Femininologia: *a cinóloga; a adestradora; a cuidadora; a taxidermista; a etóloga; a zoóloga; a evolucionóloga; a sistemata; a taxonomista; a voluntária; a médica veterinária; a zootecnista; a canicultora; a zoopsicóloga; a menina-lobo.*

Hominologia: *o Homo sapiens genuflexus; o Homo sapiens amicus; o Homo sapiens zoophilicus; o Homo sapiens vulgaris; o Homo sapiens gruppalis; o Homo sapiens socialis; o Homo sapiens gregarius; o Homo sapiens benevolens; o Homo sapiens convivens; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens fraternus; o Homo sapiens affectuosus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *Canis lupus natural = as subespécies lupinas evoluídas nos ambientes naturais; Canis lupus antropogênico = as raças de cães domésticos desenvolvidas pela manipulação humana; Canis lupus híbrido = os cães-lobos derivados da mistura entre os tipos anteriores.*

Culturologia: *a cultura da vivência harmônica no mundo natural; a cultura da conservação ecológica das espécies.*

Taxologia. Além da adaptabilidade à convivência humana e aos ambientes antropizados, o *Canis lupus* é exemplo de plasticidade evolutiva, ajustando a morfofisiologia e se disseminando pelos mais diversos refúgios da vida animal na Terra. Eis a tabela mostrando 25 variações da espécie lupina, enumeradas em ordem alfabética:

Tabela – **Subespécies Lupinas / Nomes Comuns / Hábitats**

N ^{os}	Subespécie Lupina	Nome Popular	Área Geográfica
01.	<i>Canis lupus albus</i>	Lobo da Tundra	Tundras e florestas da Europa e Ásia
02.	<i>Canis lupus arabs</i>	Lobo árabe	Desertos do Oriente Médio http://en.wikipedia.org/wiki/Sinai_Peninsula
03.	<i>Canis lupus arctos</i>	Lobo do Ártico	Regiões Árticas do Canadá, Alasca e Groelândia
04.	<i>Canis lupus baileyi</i>	Lobo do México	Região do México ao Sudeste dos EUA
05.	<i>Canis lupus campestris</i>	Lobo das Estepes	Região da Ucrânia, Cáucaso e Casaquistão
06.	<i>Canis lupus chanco</i>	Lobo tibetano	Ásia Central a regiões do Himalaia e Península Coreana
07.	<i>Canis lupus communis</i>	Lobo russo	Rússia e Sibéria
08.	<i>Canis lupus crassodon</i>	Lobo da Ilha de Vancouver	Ilha de Vancouver e Colúmbia Britânica, Canadá
09.	<i>Canis lupus dingo</i>	Dingo	Oceania, Sudeste Asiático e Nova Guiné
10.	<i>Canis lupus familiaris</i>	Cão doméstico	Cosmopolita, ubíqua
11.	<i>Canis lupus hudsonicus</i>	Lobo da Baía de Hudson	Região de Manitoba e Noroeste da América do Norte
12.	<i>Canis lupus irremotus</i>	Lobo das Montanhas Rocky	Norte das Montanhas Rocky
13.	<i>Canis lupus italicus</i>	Lobo italiano	Península da Itália
14.	<i>Canis lupus labradorius</i>	Lobo do Labrador	Região do Labrador e Quebec, Canadá
15.	<i>Canis lupus ligoni</i>	Lobo do Arquipélago Alexander	Arquipélago Alexander, Alasca, EUA
16.	<i>Canis lupus lupus</i>	Lobo cinza	Europa e Ásia
17.	<i>Canis lupus lycaon</i>	Lobo do leste	SE do Canadá e NE dos EUA
18.	<i>Canis lupus manningi</i>	Lobo da Ilha Baffin	Ilhas Baffin, extremo Norte do Canadá
19.	<i>Canis lupus nubilus</i>	Lobo búfalo	Região central e NO dos EUA
20.	<i>Canis lupus occidentalis</i>	Lobo do Vale Mackenzie	Oeste do Canadá
21.	<i>Canis lupus orion</i>	Lobo da Groelândia	Groelândia, Dinamarca
22.	<i>Canis lupus pallipes</i>	Lobo indiano	Oeste da Índia e parte do Oriente Médio
23.	<i>Canis lupus pambasileus</i>	Lobo de Yukon	Alasca, EUA e região do Yukon, Canadá
24.	<i>Canis lupus rufus</i>	Lobo vermelho	Leste da Carolina do Norte, EUA

N ^{os}	Subespécie Lupina	Nome Popular	Área Geográfica
25.	<i>Canis lupus tundrarum</i>	Lobo das Tundras do Alasca	Alasca, EUA

Extinção. Estão extintas 13 subespécies de lobos pelas ações humanas até o momento (Ano-base: 2011), sendo os lugares campeões de extinção: EUA (6), Canadá (4), Japão (2) e Ártico (1).

Similaridade. A divergência evolutiva do *Canis lupus* para o *Canis lupus familiaris*, demonstra claramente as diferenças gritantes entre as taxas de evolução genética (< 2%) e a evolução morfo-etológica exemplificada pelas centenas de raças do cão-doméstico. Este fato evidencia a superioridade da evolução comportamental em relação à evolução genética.

Doméstico. O *Canis lupus familiaris*, cão-doméstico, representa a subespécie melhor adaptada e mais disseminada na Sociedade Humana. A diferenciação genética para o ancestral direto, *Canis lupus lupus*, não chega a 2%.

Tabelologia. Eis, em ordem alfabética, a tabela contendo 10 confrontos entre manifestações comportamentais ou condições, sadias e patológicas, derivadas do convívio humano-subumano presentes na vida social humana:

Tabela – Cotejo entre manifestações comuns do *Canis lupus familiaris*

N ^{os}	Sadias	Patológicas
01.	Cão amoroso	Cão assediado
02.	Cão confiável	Cão traiçoeiro
03.	Cão destemido	Cão mofino
04.	Cão dócil	Cão-caçador
05.	Cão familiar	Cão abandonado
06.	Cão guardião	Cão ladrão
07.	Cão-guia	Cão subjugado
08.	Cão investigador	Cão-cobaia
09.	Cão-terapeuta	Cão-réu
10.	Cão vacinado	Cão parasitado

Categoriologia. A continuidade da convivência entre o humano e o animal resulta na assimilação mútua comportamental. Sob a ótica da *Etologia*, eis, na ordem alfabética, 3 categorias de comportamentos compartilhados entre cães e humanos, ilustrando o aprofundamento da relação coevolutiva entre as duas espécies:

1. **Interatividade:** respostas seletivas pelo reconhecimento da intenção do outro; iniciativa de comunicação pelo contato visual; compreensão e direcionamento de ações pelos gestos; interpretação e aprendizagem dedutiva por meio de lexigramas.

2. **Sincronização:** sincronização emocional a partir dos sinais intercomunicativos; sincronização das atitudes ou ações; aprendizagem social tais como brincadeiras, cortejo, posicionamentos; a obediência às regras sociais firmadas a partir de repressões e repreensões; comportamento cooperativo rumo ao objetivo comum; receptividade pedagógica, para aprender observando; imitação seletiva, conforme os interesses.

3. **Sociabilidade:** interações amistosas; busca de igualdade de direitos; redução da agressividade dentro do grupo de convívio.

Contrapontologia. Segundo a *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 contrapontos a serem considerados na compreensão da interação do *Canis lupus* com a Sociedade Humana:

01. **Antropológico.** A coevolução *Canis lupus–Homo sapiens* imprimindo ajustes e renovações na organização social e cultural dos ambientes humanos, *em contraposição* à pressão de extinção antrópica exercida nos habitats dos lobos.

02. **Biológico.** A manipulação e seleção das raças visando obter comportamentos específicos, estética e formas esquipáticas para satisfação humana ao preço da antievolução animal, *em contraposição* à disseminação de retrocruzamentos destas raças com ancestrais, diversificando e misturando ainda mais a variação da Morfologia e Etologia caninas.

03. **Econômico.** Os investimentos necessários ao acolhimento e convívio sadio com os animais, *em contraposição* à exploração e manipulação do capitalismo sobre as carências afetivas e fissuras emocionais humanas pelo *marketing animal*.

04. **Etológico.** A modelagem mútua de comportamentos antropomorfizados no animal e zoomorfizados nos humanos, *em contraposição* à escassa modelagem evolutiva do *Homo sapiens sapiens* com o *Homo sapiens serenissimus*, a favor da serenidade.

05. **Genético.** O abuso da manipulação biológica enfraquecendo a genética canina pelos endocruzamentos das raçações, *em contraposição* às perdas de riqueza gênica pelas extinções das subespécies lupinas.

06. **Mitológico.** Os mitos do passado estigmatizadores dos animais, *em contraposição* aos mitos emergentes do presente supervalorizando os animais.

07. **Parapsicológico.** O susto do sensitivo humano ao visualizar o psicossoma do animal dessorado, *em contraposição* ao alarme do cão sensitivo ao perceber a consciex doentia.

08. **Patológico.** A adoração bizarra dos animais nas práticas da bestialidade humana, *em contraposição* à crueldade delinquente do artista Guillermo Vargas Jiménez, o Habacuc (1975–), ao levar o cão abandonado *Natividad* à morte, em exposição de Arte (hedionda), chancelada pela Galeria Manágua, durante a Bienarte da Nicarágua, em Outubro de 2007.

09. **Psicológico.** As compensações emocionais mútuas limitadas ao nível do animal-humano (Mastozoologia), *em contraposição* à disseminação das carências nas relações humanas.

10. **Social.** Os cães de rua disseminando as zoonoses e viroses, especialmente a partir dos lixões, *em contraposição* aos cães mimados movimentando bilhões de dólares no comércio dos *pet shops*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Canis lupus*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisicologia; Nosográfico.
02. **Antissubumanidade:** Evoluciologia; Nosográfico.
03. **Autancestralidade:** Autoparageneticologia; Homeostático.
04. **Bem-estar:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Bestialidade:** Sexossomatologia; Nosográfico.
06. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisicologia; Nosográfico.
07. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
08. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
09. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
10. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
11. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.

12. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
13. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Subumano-terapeuta:** Interassistenciologia; Homeostático.

A OBSERVAÇÃO, INDAGAÇÃO E CONHECIMENTO SOBRE A ETOLOGIA DO CANIS LUPUS AMPLIA A COSMOVISÃO E COMPREENSÃO DA HISTÓRIA ADAPTATIVA DO ESTILO E MODOS DE VIDA DO HOMO SAPIENS NESTE PLANETA.

Questionologia. Qual o estilo etológico predominante no histórico de relações vivenciadas por você com o *Canis lupus*? Submisso ou dominador? Monopolizador ou educador? Mitológico ou evolucionológico? Instintivo ou consciente?

Filmografia Específica:

1. **Lobos. Título Original:** *Global Wolf*. **País:** EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 50 min. **Gênero:** Documentário. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês; Português (dublado). **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Elenco:** Dough Smith; Gesa Kluth; David Jones; Vladimir Bologov. **Narração:** Matthew Morgan. **Editor:** Nicole Wiesner. **Produção:** Hilmar Rathjen. **Companhia:** NDR Naturfilm / USA Films. **Sinopse:** Apresenta 1 dos animais de mais fácil adaptação na face da Terra. O lobo é inteligente, habilidoso, poderoso e sociável características facilitadoras da disseminação desta espécie pelas mais diversas regiões. É também 1 dos maiores predadores do planeta, porém não tanto quanto o ser humano. O documentário apresenta as ações em prol da garantia da sobrevivência do lobo nas mais diversas regiões do planeta.

2. **O Encantador de Cães: Cinofobia, Medo Anormal de Cães. Título Original:** *Dog Whisperer: Cynophobia, an Abnormal Fear of Dogs*. **País:** USA; **Data:** 2008. **Duração:** 47 min. **Gênero:** Série / Documentário. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Português (dublado). **Cor:** Colorido. **Produção da Série e Direção:** Sue Ann Fincke. **Elenco:** Cesar Millan. **Produção:** Sheila Possner; & Kay Bachman Summer. **Roteiro:** Jim Mílio; & Catherine Stribling. **Companhia:** *Animal Planet*. **Editor:** Vicki Hammel. **Sinopse:** Esta série mostra os casos de educação canina resolvidos por Cesar Millan. O programa trata da reabilitação de cães problemáticos e mostra soluções para os casos apresentados, nos quais a maioria passa por mudança na rotina da vida do mascote e de toda a família.

Bibliografia Específica:

1. **Bozzano, Ernesto;** *Os Animais têm Alma?*; pref. Francisco Klörs Werneck; 160 p.; 9 caps.; 2 illus.; 14 x 21 cm; 4ª Ed.; *Lachâtre*; Niterói, RJ; 2004; páginas 89 a 100 e 115 a 124.

2. **Darwin, Charles;** *A Expressão das Emoções no Homem e nos Animais (The Expression of the Emotions in Man and Animals)*; int. Konrad Lorenz; trad. Leon de Souza Lobo Garcia; 376 p.; 14 caps.; 30 fotos; 21 illus.; alf.; 14 x 21 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2000; páginas 55 a 60 e 113 a 122.

3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 estrangeirismos; 37 illus.; 5 índices; 240 sinopses; 36 tabs.; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. *Grauita*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 43, 49 e 920.

Webgrafia Específica:

1. **Dalily Mail;** *“Menino Lobo” é encontrado na Rússia*; disponível em: <<http://www.mundogump.com.br/menino-lobo-e-encontrado-na-russia/>>; acesso em: 10.10.11.

2. **Hare, Brian;** & **Tomasello, Michael;** *Human-like Social Skills in Dogs? Trends in Cognitive Science*; V. 9; N. 9; *Max Planck Institute for Evolutionary Anthropology*; Leipzig; Germany; 2005; disponível em: <http://email.eva.mpg.de/~tomas/pdf/Hare_Tomasello05.pdf>; acesso em: 13.10.11; páginas 439 a 444.

3. **Kubinyi, Enik;** **Virányi, Zsófia;** & **Miklósi, Ádám;** *Comparative Social Cognition: From Wolf and Dog to Humans*; *Comparative Cognition and Behavior Reviews*; V. 2; páginas 26 a 46; *Eötvös University*; Budapest; Hungria; 2007; disponível em: <<http://psyc.queensu.ca/ccbr/Vol2/Kubinyi.pdf>>; acesso em: 14.10.11.

4. **Terra;** Redação; *Artista é criticado após Morte de Cão em Exposição*; disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/mundo/interna/0,OI2005316-EI8140,00.html>>; acesso em: 19.10.11.

5. **Topál, József,** et al.; *The Dog as a Model for Understanding Human Social Behavior*; In Brockmann, H. J., et al.; *Editors; Advances in The Study of Behavior*; V. 39; páginas 71 a 116; *Burlington Academic Press*; Budapest; Hungria; 2009; disponível em: <http://www.mtapi.hu/userdirs/26/2009_ADVSB_Dog_as_a_complementary_model.pdf>; acesso em: 15.10.11.

6. **Vilà**, Carles; *Multiple and Ancient Origins of the Domestic Dog*; *Science*; V. 276; Junho, 1997; páginas 1.687 a 1.689; disponível em: <http://www.mnh.si.edu/GeneticsLab/StaffPage/MaldonadoJ/PublicationsCV/ScienceDog_Paper.pdf>; acesso em: 17.10.11.

7. **Wallace**, Alfred R.; *Miracles and Modern Spiritualism*; George Redway Editor; páginas 239 a 243; London; UK; 1896; disponível em: <<http://www.archive.org/details/miraclesmodernsp00walliala>>; acesso em: 15.10.11.

8. **Wilson**, Don E.; & **Reeder**, DeeAnn M.; *Canis lupus*; *Order Carnivora*; *Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference*; 2 vols.; 2.142 p.; 3ª Ed.; *Johns Hopkins University Press*; Baltimore; EUA; disponível em: <<http://www.bucknell.edu/msw3/browse.asp?id=14000738>>; acesso em: 15.10.11.

R. L.